

Medicina Veterinária

EFUSÃO PLEURAL EM GATO FELV POSITIVO: RELATO DE CASO

Sofia Miranda Caldeira - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras. Contato: sofia.caldeira@estudante.ufla.br

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Contato: beatriz.migotto1@estudante.ufla.br

Hamine Soares Gazel - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras.

Maria Regina de Oliveira Queiroz - Acadêmica do 5º módulo de Medicina Veterinária UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras. Contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Stefani Fernandes de Souza - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras.

Resumo

A efusão pleural é um sinal clínico que se caracteriza pelo acúmulo de líquido intratorácico na região pleural, geralmente observado em linfomas, peritonite infecciosa felina (PIF), piotórax traumático, obstrução do ducto linfático e cardiomiopatias. O linfoma é caracterizado como a neoplasia mais comum nos felinos, principalmente quando associado a infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV), devido ao potencial tumoral do vírus. A PIF é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus entérico felino, que sofre mutação no hospedeiro que pode levar a sinais efusivos, gastrointestinais, neurológicos e oftalmológicos. A toracocentese é um procedimento realizado em quadros de efusão intratorácica em animais com dispneia. A análise do líquido cavitário é fundamental para identificar e classificar a efusão, auxiliando o clínico a direcionar o diagnóstico. O objetivo deste resumo é relatar um caso de um felino, fêmea, SRD, semidomiciliado, com histórico de hematoquezia, êmese, emagrecimento progressivo, tosse esporádicas há 5 dias, que foi atendido no Hospital Veterinário UFLA. Paciente entrou em situação de urgência clínica devido ao quadro dispneia. Ao exame físico, identificou-se também, mucosas hipocoradas levemente ictéricas e ausculta pulmonar abafada. Após a estabilização sob oxigenioterapia e sedação leve, foi realizada toracocentese, drenando cerca de 300ml de líquido espesso e de coloração amarelada. O paciente realizou radiografia torácica, constatando moderada opacificação broncointersticial e discreta quantidade de conteúdo fluido em espaço pleural. Foram solicitados: hemograma, bioquímica sérica, análise de líquido cavitário e teste FIV/FeLV. Os resultados revelaram anemia regenerativa, linfopenia, hiperbilirrubinemia, relação albumina/globulina 0,8, teste rápido positivo para FeLV. A efusão foi classificada como exsudato com predomínio de linfócitos sugerindo linfoma. O tratamento constituiu em terapia suporte, anti-inflamatório e antibiótico, durante o período de internação. Entretanto, paciente apresentou piora do quadro efusivo, porém mantendo-se estável clinicamente. Dessa forma foi encaminhado para colocação de dreno torácico. Porém, a paciente apresentou parada cardiorrespiratória durante o procedimento, sem resposta a reanimação cardiorespiratória. Conclui-se que o conjunto de sinais clínicos, análise citológica do líquido efusivo, relação albumina/globulina sérica sugerem diagnóstico presuntivo de linfoma associado a infecção por FeLV.

Palavras-Chave: felinos, linfoma, PIF.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/j7jHRW_Kz8o?si=UtHFnybYg7CqKhmF